UNIVERSIDADE DE SOROCABA
Programa de Pós-Graduação em Educação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE-UNISO
EGRESSOS
2025

1 INTRODUÇÃO

No segundo semestre de 2025, a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba (PPGE-Uniso), constituída pelos professores Rafael Ângelo Bunhi Pinto (Coordenador), Ana Leticia Losano, André Pires e Maria Alzira de Almeida Pimenta, pela representante discente Aléxia Roche de Oliveira, e pelo representante dos egressos Alexey Carvalho, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação da Universidade de Sorocaba (CPA-Uniso), aplicou aos(às) egressos(as) do mestrado e do doutorado do Programa o instrumento de autoavaliação, em conformidade com sua política de autoavaliação.

O instrumento de autoavaliação dos(as) egressos(as) do PPGE-Uniso é composto por 18 questões, contendo perguntas fechadas e abertas. Para coletar as respostas do instrumento de autoavaliação, foi encaminhado a cada egresso(a) um *link* com usuário e senha específicos, via sistema institucional de autoavaliação. O sistema mencionado assegura o sigilo nas respostas, de forma que os(as) egressos(as) não sejam identificados(as).

Dessa maneira, o instrumento de autoavaliação foi encaminhado a 106 egressos(as), sendo 66 do mestrado e 40 do doutorado, considerando aqueles(as) que se titularam nos últimos cinco anos. O instrumento permaneceu disponível para preenchimento por um mês. Ao término desse prazo, verificou-se que 38 egressos(as) responderam ao instrumento, o que corresponde a 36% do total de possíveis respondentes. Desses, 23 concluíram o mestrado e 15 o doutorado.

Com base no exposto, a Comissão de Autoavaliação do PPGE-Uniso apresenta, a seguir, o resultado da Autoavaliação dos(as) Egressos(as) que responderam o Instrumento de Autoavaliação, referente ao ano de 2025.

2 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS RESPOSTAS

Ao analisar as questões de 1 a 9 respondidas pelos(as) egressos(as) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba – PPGE-Uniso, considerando 23 respondentes egressos(as) do mestrado e 15 do doutorado, é possível delinear aspectos relacionados à distribuição geográfica, à inserção profissional, à continuidade da formação acadêmica, à produção científica e às percepções acerca dos conhecimentos adquiridos e do corpo docente. A leitura dos resultados permite, ainda, identificar aspectos que merecem atenção do Programa, especialmente quando as respostas apontam diferenças entre os percursos dos(as) egressos(as) dos dois níveis de formação.

Em relação à **cidade de residência**, entre os(as) egressos(as) do mestrado, observa-se uma concentração em Sorocaba, município indicado por 14 dos 23 respondentes (60,9%), no qual o Programa está localizado. Tatuí aparece na sequência, com 3 respondentes (13%), enquanto Boituva, Ibiúna, Itapetininga, Porto Feliz, Ribeirão Preto e São Roque registram 1 respondente cada (4,3%). Os dados demonstram que, embora haja predominância de residentes em Sorocaba, os(as) egressos(as) estão distribuídos por diferentes municípios do estado de São Paulo, com grande concentração na Região Metropolitana de Sorocaba (RMS). No doutorado, verifica-se comportamento semelhante: dos 15 respondentes, 9 (60%) residem em Sorocaba. Campinas, Itapetininga, Mairinque, Piedade, Salto de Pirapora e Votorantim aparecem com 1 respondente cada (6,7%), também se constatando forte concentração na RMS. Assim, nos dois níveis de formação, Sorocaba concentra a maior parcela dos(as) egressos(as) participantes da autoavaliação, ao mesmo tempo que se observa a presença do Programa em diferentes municípios paulistas.

Quanto à **cidade onde trabalham**, entre os(as) egressos(as) do mestrado, 13 dos 23 respondentes (56,5%) indicaram Sorocaba, enquanto 3 (13%) atuam em Tatuí. Cotia, Ibiúna, Itu, Porto Feliz, Ribeirão Preto e São Paulo foram mencionados por 1 respondente cada (4,3%), e 1 egresso(a) (4,3%) declarou não estar trabalhando. Os resultados apontam, portanto, concentração da atuação profissional em Sorocaba, acompanhada de inserção em diferentes municípios do estado, especialmente na RMS. No doutorado, Sorocaba também aparece como principal local de trabalho, com 12 registros. Há ainda indicações de atuação em Alumínio e Mairinque, Itapetininga, Santana de Parnaíba e Votorantim.

No que se refere ao **ano de conclusão do curso**, entre os(as) egressos(as) do mestrado, 6 concluíram o curso em 2021 (26%), 5 em 2025 (21,7%), 4 em 2023 (17,4%), 4 em 2024 (17,4%), 2 em 2022 (8,7%) e 1 em 2020 (4,4%). Os registros totalizam 22 respostas, indicando que 1 (4,4%) dos

23 participantes não informou o ano de conclusão. Nota-se, ainda, uma presença expressiva de egressos(as) recentes, uma vez que 9 respondentes concluíram o mestrado em 2023 ou 2024 e outros 5 em 2025, ano de realização desta autoavaliação. No doutorado, todos os 15 participantes responderam à questão: 6 concluíram o curso em 2021 (40%), 5 em 2022 (33,3%), 2 em 2020 (13,3%), 1 em 2023 (6,7%) e 1 em 2024 (6,7%). Dessa forma, observa-se maior concentração dos(as) respondentes do doutorado entre os titulados em 2021 e 2022, que, juntos, representam 73,3% dos participantes desse nível.

Em relação ao **setor de atuação profissional**, entre os(as) egressos(as) do mestrado, 12 respondentes (52,2% do total de participantes) atuam no setor público, 8 (34,8%) no setor privado e 2 (8,7%) assinalaram a opção "outro". Não houve indicação de atuação no terceiro setor. Como as respostas registradas totalizam 22, verifica-se que 1 participante não respondeu à questão, o que pode estar relacionado ao(à) egresso(a) que, na questão anterior sobre o município de trabalho, declarou não estar trabalhando. No doutorado, 9 dos 15 respondentes (60%) atuam no setor privado, 4 (26,7%) no setor público e 2 (13,3%) indicaram a opção "outro", sem registros de atuação no terceiro setor. Comparativamente, portanto, entre os respondentes de 2025, observa-se maior presença dos(as) mestres(as) no setor público e dos(as) doutores(as) no setor privado.

No que diz respeito à **relação entre a atividade profissional e o ensino ou a pesquisa,** 19 egressos(as) do mestrado (82,6% do total de participantes) afirmaram desenvolver atividades diretamente relacionadas a essas áreas, enquanto 3 (13%) responderam negativamente. Houve 1 participante sem resposta à questão. O resultado indica que a formação recebida no mestrado mantém relação com a atuação profissional da maior parte dos(as) respondentes. Entre os(as) egressos(as) do doutorado, essa correspondência é ainda mais acentuada: 14 dos 15 participantes (93,3%) declararam exercer atividade diretamente relacionada ao ensino ou à pesquisa, enquanto apenas 1 (6,7%) respondeu negativamente. Os dados dos dois níveis apontam, assim, elevada inserção dos(as) egressos(as) em atividades relacionadas ao campo de formação do Programa.

Convém apontar, ainda, uma limitação do instrumento, que não apresenta alternativa específica para egressos(as) que não possuem vínculo empregatício por estarem integralmente dedicados à formação acadêmica e à pesquisa. É o caso, por exemplo, de mestres(as) que prosseguem seus estudos como doutorandos(as) bolsistas em regime de dedicação integral ou até mesmo, de um(a) egresso(a) de doutorado que é bolsista de pós-doutorado. Nessa situação, a ausência de vínculo de trabalho não corresponde à ausência de inserção acadêmica, uma vez que o(a) egresso(a) permanece vinculado(a)

à pesquisa e à produção de conhecimento. A inclusão de uma categoria que contemple essa condição permitiria caracterizar com maior precisão a trajetória dos(as) egressos(as).

Quanto à **continuidade da formação em cursos de pós-graduação**, 11 dos 23 egressos(as) do mestrado (47,8%) declararam estar cursando outra pós-graduação, enquanto 12 (52,2%) responderam negativamente. Entre aqueles que deram continuidade à formação, 9 informaram cursar doutorado em Educação, enquanto foram registradas ainda uma pós-graduação *lato sensu* em Sistema Penal e Tecnologia e uma formação em Teologia. O dado demonstra que, para parcela expressiva dos(as) respondentes, o mestrado se articula à continuidade da trajetória acadêmica, especialmente por meio do ingresso no doutorado. Entre os(as) egressos(as) do doutorado, 2 dos 15 respondentes (13,3%) declararam cursar outra pós-graduação, enquanto 13 (86,7%) não estão realizando nova formação. As respostas abertas especificam uma especialização em Direito de Família e Sucessões e um pós-doutorado em Processos Tecnológicos. A diferença entre os dois grupos é coerente com os distintos momentos da trajetória acadêmica representados pelo mestrado e pelo doutorado, sendo a continuidade formal dos estudos mais frequente entre os(as) mestres(as) participantes desta avaliação.

No que concerne à **produção científica após a conclusão do curso**, questão que permitia a indicação de mais de uma alternativa, entre os(as) egressos(as) do mestrado, 14 (60,9%) declararam ter publicado pelo menos um artigo, 13 (56,5%) publicaram em anais de congressos realizados no Brasil e outros 13 (56,5%) produziram pelo menos um livro ou capítulo de livro. Além disso, 10 respondentes (43,5%) indicaram outras publicações e 4 (17,4%) publicaram em anais de congressos realizados no exterior. Por outro lado, 4 egressos(as) (17,4%) declararam não ter produzido publicações após a conclusão do curso. Entre os(as) egressos(as) do doutorado, 12 dos 15 respondentes (80%) publicaram pelo menos um livro ou capítulo de livro, 10 (66,7%) publicaram pelo menos um artigo, 8 (53,3%) publicaram em anais de congressos realizados no Brasil e 6 (40%) em anais de eventos realizados no exterior. Outras publicações foram indicadas por 4 respondentes (26,7%), enquanto apenas 1 (6,7%) declarou não ter produzido após a conclusão do doutorado. Considerando a possibilidade de múltiplas respostas, os dados sugerem diversidade na produção científica dos dois grupos, com maior incidência de artigos entre os(as) mestres(as) e de livros ou capítulos entre os(as) doutores(as).

Relativo à **utilidade dos conhecimentos adquiridos no curso para a carreira profissional**, 20 dos 23 egressos(as) do mestrado (87%) consideram que os conhecimentos estão sendo muito úteis, enquanto 2 (8,7%) os avaliam como parcialmente úteis e 1 (4,3%) declara que não estão sendo úteis. Trata-se, portanto, de uma avaliação predominantemente positiva, uma vez que 22 dos 23

respondentes reconhecem algum grau de utilidade dos conhecimentos adquiridos em sua trajetória profissional. No doutorado, 13 dos 15 egressos(as) (86,7%) consideram os conhecimentos adquiridos muito úteis e 2 (13,3%) os avaliam como parcialmente úteis. Não houve respostas indicando ausência de utilidade. Em ambos os níveis, portanto, observa-se o reconhecimento da contribuição dos conhecimentos desenvolvidos no PPGE-Uniso para a atuação profissional dos(as) egressos(as).

Por fim, quanto à **avaliação dos conhecimentos teóricos do corpo docente**, os resultados do mestrado são positivos: os 23 respondentes (100%) consideram que os(as) professores(as) possuem conhecimentos teóricos adequados às suas necessidades profissionais. Não houve indicação das alternativas referentes a conhecimentos inadequados às necessidades profissionais, pouco conhecimento teórico ou impossibilidade de opinar. No doutorado, 13 dos 15 respondentes (86,7%) avaliam que o corpo docente possui conhecimentos teóricos adequados às suas necessidades profissionais, enquanto 2 (13,3%) consideram que os(as) docentes possuem conhecimentos teóricos, porém não adequados às suas necessidades profissionais. Não houve indicação de pouco conhecimento teórico nem da opção "não sei opinar". Dessa maneira, a avaliação permanece predominantemente positiva nos dois níveis, embora os dados do doutorado indiquem a existência de uma parcela que percebe certo distanciamento entre os conhecimentos teóricos mobilizados e suas necessidades profissionais.

Ao analisar as questões de 10 a 17 respondidas pelos(as) egressos(as) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba – PPGE-Uniso, é possível delinear a percepção dos(as) formados(as) sobre parcerias nacionais e internacionais, oportunidades e ascensão profissionais, continuidade de participação em eventos e atividades realizadas pelo Programa e formação em pesquisa.

No que se refere aos **convênios ou parcerias nacionais**, dos(as) egressos(as) do mestrado, 12 respondentes (52,2%) apontaram que o curso oferece muitas oportunidades, 2 respondentes (8,7%) assinalaram que são oferecidas poucas parcerias, 1 respondente (4,3%) indicou que nada é oferecido e 8 respondentes (34,8%) não souberam opinar. Já no doutorado, 6 respondentes (40%) apontaram que o curso oferece muitas oportunidades de convênios ou parcerias nacionais, 4 respondentes (26,7%) indicaram que são oferecidas poucas parcerias e 5 respondentes (33,3%) não souberam opinar. Nenhum respondente assinalou a alternativa "nada oferece".

No que se refere aos **convênios ou parcerias internacionais**, entre os(as) egressos(as) do mestrado, 10 respondentes (45,5%) apontaram que o Programa oferece muitas oportunidades, 4 respondentes (18,2%) indicaram que são oferecidas poucas parcerias, 1 respondente (4,5%) declarou que nada é oferecido e 7 respondentes (31,8%) não souberam opinar. No doutorado, 6 respondentes

(40%) assinalaram que o Programa oferece muitas oportunidades, 4 respondentes (26,7%) apontaram que são oferecidas poucas parcerias e 5 respondentes (33,3%) não souberam opinar. Nenhum(a) respondente indicou que o Programa nada oferece nesse aspecto.

Analisando as duas questões em conjunto, observa-se uma percepção predominantemente positiva quanto à existência de convênios e parcerias nacionais e internacionais, com maior proporção de egressos(as) do mestrado reconhecendo a oferta de muitas oportunidades. Entretanto, destaca-se o percentual de respondentes que não soube opinar, que se manteve acima de 30% em ambos os níveis e nos dois tipos de parceria. Esses resultados evidenciam a importância de fortalecer a comunicação e a visibilidade dos convênios e parcerias nacionais e internacionais estabelecidos pelo Programa, ampliando o conhecimento dos(as) egressos(as) acerca das oportunidades de integração acadêmica e institucional disponíveis.

Os(as) egressos(as) do PPGE-Uniso também avaliaram as **oportunidades profissionais após a conclusão de seu curso,** bem como a **possibilidade de ascensão profissional ou mudança de emprego, caso almejada**. Quanto ao primeiro aspecto, referente às oportunidades profissionais, dos(as) egressos(as) do mestrado, 17 respondentes (73,9%) indicaram que o curso acrescentou muito para o seu desenvolvimento profissional, enquanto 6 respondentes (26,1%) apontaram que o mestrado acrescentou um pouco. Nenhum(a) egresso(a) declarou que o curso nada acrescentou. No doutorado, 11 respondentes (73,3%) apontaram que o curso acrescentou muito para o desenvolvimento profissional, 3 respondentes (20%) indicaram que acrescentou um pouco e 1 respondente (6,7%) declarou que o curso nada acrescentou.

Já em relação ao segundo aspecto, referente à ascensão profissional ou mudança de emprego almejada, dos(as) egressos(as) do mestrado, 19 respondentes (86,4%) afirmaram que o curso lhes proporcionou ascensão profissional ou mudança de emprego, enquanto 3 respondentes (13,6%) responderam negativamente. Nessa questão, foram registradas 22 respostas. No doutorado, 12 respondentes (85,7%) apontaram que houve ascensão profissional ou mudança de emprego após a conclusão do curso, enquanto 2 respondentes (14,3%) declararam que não. Nessa questão, foram registradas 14 respostas.

De modo geral, os dados das duas questões indicam que tanto o mestrado quanto o doutorado contribuíram de maneira expressiva para o desenvolvimento profissional dos(as) egressos(as). Em ambos os níveis, mais de 70% dos respondentes consideraram que a formação acrescentou muito às suas oportunidades profissionais. Da mesma forma, os percentuais relacionados à ascensão profissional ou mudança de emprego mostraram-se elevados e muito próximos entre os dois cursos, alcançando

86,4% no mestrado e 85,7% no doutorado. Os resultados evidenciam, portanto, repercussões positivas da formação oferecida pelo PPGE-Uniso na trajetória e no desenvolvimento profissional de seus egressos.

Com o intuito de verificar a **continuidade de vínculo com o PPGE-Uniso após a formação**, o instrumento de autoavaliação dos(as) egressos(as) traz duas questões: uma relacionada a **participação em eventos científicos promovidos pelo Programa** e outra relacionada a **participação em atividades dos Grupos de Pesquisa do Programa**. No que se refere à continuidade do vínculo dos(as) egressos(as) com o PPGE-Uniso após a conclusão do curso observa-se que, no mestrado, 12 respondentes (52,2%) afirmaram continuar participando de eventos científicos promovidos pelo Programa, enquanto 7 respondentes (30,4%) declararam não participar e 4 respondentes (17,4%) indicaram não ter recebido comunicados da Instituição para participação nesses eventos. No doutorado, 6 respondentes (40%) afirmaram participar dos eventos científicos, 8 respondentes (53,3%) declararam não participar e 1 respondente (6,7%) relatou não ter recebido comunicados da Instituição.

Em relação à participação em atividades dos Grupos de Pesquisa do PPGE, no mestrado foram registradas 13 respostas, das quais 12 respondentes (92,3%) indicaram continuar participando dessas atividades e 1 respondente (7,7%) declarou não participar. No doutorado, 8 respondentes (53,3%) afirmaram continuar participando dos Grupos de Pesquisa, enquanto 7 respondentes (46,7%) declararam não participar após a conclusão do curso.

De modo geral, os resultados demonstram a manutenção do vínculo acadêmico de parte dos(as) egressos(as) com o PPGE-Uniso, com maior participação dos egressos do mestrado tanto nos eventos científicos quanto, especialmente, nos Grupos de Pesquisa. Entre os egressos do doutorado, embora mais da metade permaneça vinculada aos Grupos de Pesquisa, observa-se menor participação nos eventos promovidos pelo Programa. Os dados evidenciam, portanto, a importância de fortalecer estratégias de comunicação, aproximação e integração dos(as) egressos(as), favorecendo a continuidade de sua participação nas atividades acadêmico-científicas e a manutenção do vínculo institucional após a conclusão dos cursos.

No que se refere à **formação em pesquisa proporcionada pelo PPGE-Uniso**, entre os(as) egressos(as) do mestrado, 12 respondentes (52,2%) avaliaram a formação como excelente, 7 respondentes (30,4%) como muito boa e 4 respondentes (17,4%) como boa. Não foram registradas avaliações nas categorias ruim ou muito ruim. No doutorado, 6 respondentes (40%) classificaram a formação em pesquisa como excelente, 7 respondentes (46,7%) como muito boa e 2 respondentes (13,3%) como boa, também sem registros de avaliações negativas. As justificativas apresentadas

pelos(as) egressos(as) do mestrado reforçam a avaliação positiva, destacando a ampliação da capacidade crítica e analítica, a construção de uma base teórico-metodológica mais sólida, o desenvolvimento da autonomia para a pesquisa e a aplicação dos conhecimentos adquiridos na atuação profissional. Os relatos também evidenciam repercussões na trajetória acadêmica, como a continuidade dos estudos no doutorado, a atuação na orientação de trabalhos científicos e a ampliação das oportunidades de inserção no campo acadêmico. Por outro lado, foram identificados apontamentos pontuais relacionados à necessidade de maior suporte durante a orientação e de maior abertura para diferentes possibilidades metodológicas.

Entre os(as) egressos(as) do doutorado, as justificativas destacam o conhecimento de diferentes metodologias e instrumentos de pesquisa, a troca de experiências entre docentes e discentes, o incentivo à produção científica e o desenvolvimento de maior clareza e autonomia na condução das investigações. Também foram relatadas repercussões na atuação acadêmica, como orientação de estudantes, participação em bancas, organização de congressos e continuidade de projetos e publicações. Como aspecto a ser considerado, houve menção às limitações impostas pelo período da pandemia, especialmente quanto à realização de encontros acadêmicos.

De modo geral, os resultados quantitativos e qualitativos evidenciam uma avaliação amplamente positiva da formação em pesquisa nos dois níveis, com 82,6% dos(as) egressos(as) do Mestrado e 86,7% do Doutorado classificando-a como excelente ou muito boa. Os relatos reforçam a contribuição do PPGE-Uniso para o desenvolvimento de competências investigativas, autonomia científica e continuidade da trajetória acadêmica, ao mesmo tempo em que apresentam aspectos pontuais que podem subsidiar o aprimoramento contínuo da formação oferecida pelo Programa.

Ao serem indagados, em uma questão aberta, sobre os **desdobramentos de sua pesquisa após a conclusão do curso de pós-graduação**, os relatos dos(as) egressos(as) do mestrado evidenciam repercussões acadêmicas, científicas e profissionais diversificadas. Destacam-se a produção e publicação de artigos, capítulos e livros, a participação em eventos e grupos de pesquisa e a continuidade da formação em nível de doutorado. Também foram relatadas aplicações dos conhecimentos e resultados das pesquisas na prática profissional, incluindo formação de professores, desenvolvimento de projetos educacionais, produção de materiais didáticos e atuação na gestão educacional. Alguns relatos demonstram ainda a ampliação do alcance das pesquisas, por meio de citações em outros estudos e da participação em espaços acadêmicos e científicos. Em contrapartida, foram identificados casos pontuais de não continuidade da pesquisa ou de produções ainda não submetidas para publicação.

Entre os(as) egressos(as) do doutorado, os desdobramentos também se mostram relevantes,

destacando-se a produção de artigos e livros, participação em congressos, continuidade das atividades de pesquisa e realização de pós-doutorado. Os relatos evidenciam ainda a aplicação dos conhecimentos e metodologias na docência e na formação de professores, bem como a transformação dos resultados das pesquisas em produtos e ações de alcance profissional e social, como o desenvolvimento de jogo educativo e de propostas didáticas. A realização de pós-doutorado e a continuidade de publicações em periódicos demonstram, em alguns casos, o aprofundamento da trajetória científica iniciada durante o curso. Também foram registrados casos pontuais em que não houve continuidade ou em que os resultados ainda se encontram em processo de publicação.

De modo geral, os relatos dos dois grupos demonstram que as pesquisas desenvolvidas no PPGE-Uniso produziram desdobramentos que ultrapassam a conclusão da dissertação ou da tese, com repercussões na produção científica, na continuidade da formação acadêmica e na atuação profissional. No mestrado, destaca-se especialmente a continuidade dos estudos em nível de doutorado e a aplicação dos conhecimentos em diferentes contextos educacionais; no doutorado, evidenciam-se o aprofundamento da trajetória científica, inclusive por meio de pós-doutorado, e a diversificação das formas de aplicação e disseminação dos conhecimentos produzidos.

Na última questão do instrumento de autoavaliação, foi indagado aos(às) egressos(as) se eles **indicariam o Programa de Pós-Graduação em Educação da Uniso para outras pessoas**. Havia, também nesta questão, um campo para que os(as) respondentes justificassem suas respostas. No que se refere à recomendação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Uniso, dos(as) egressos(as) do mestrado, 22 respondentes (95,7%) afirmaram que indicariam o Programa para outras pessoas, enquanto 1 respondente (4,3%) declarou que não indicaria. No doutorado, a avaliação foi unânime, uma vez que 100% dos(as) egressos(as) (15 respondentes) afirmaram que recomendariam o Programa. As justificativas apresentadas pelos(as) egressos(as) do mestrado destacam, principalmente, a qualidade e a qualificação do corpo docente, a consistência da formação acadêmica, a articulação entre teoria e prática, o incentivo à pesquisa e as contribuições do curso para o desenvolvimento pessoal e profissional. Também foram ressaltados o acolhimento e o suporte institucional, bem como as oportunidades proporcionadas para a continuidade da trajetória acadêmica. Por outro lado, os relatos apresentam aspectos que merecem atenção, especialmente quanto à política e aos critérios de concessão de bolsas e à necessidade de ampliar a divulgação e as oportunidades de participação dos(as) egressos(as) em grupos de estudos e pesquisa.

No doutorado, as justificativas reforçam a percepção positiva, com destaque para a qualidade e experiência do corpo docente, a solidez do Programa, a infraestrutura institucional, a relevância das

linhas de pesquisa, o acolhimento e as oportunidades de desenvolvimento acadêmico e científico. Foram mencionados ainda o incentivo à participação em eventos nacionais e internacionais, a flexibilidade das atividades acadêmicas e a contribuição do Programa para a constituição e consolidação da trajetória dos(as) pesquisadores(as). Pontualmente, foi registrada percepção de que, no período em que o curso foi realizado, havia excessiva ênfase teórica e menor aproximação com a realidade profissional.

De modo geral, a elevada taxa de recomendação em ambos os níveis — 95,7% no Mestrado e 100% no Doutorado — evidencia uma avaliação amplamente positiva do PPGE-Uniso pelos(as) egressos(as). As justificativas convergem especialmente para o reconhecimento da qualidade do corpo docente, da formação acadêmica e científica e do suporte oferecido pelo Programa. Ao mesmo tempo, os apontamentos apresentados constituem elementos relevantes para o processo de autoavaliação e podem subsidiar ações de aprimoramento relacionadas à comunicação institucional, à participação em grupos de pesquisa e à transparência das oportunidades de bolsas e apoio à formação.

3 CONSIDERAÇÕE FINAIS

De modo geral, os resultados da autoavaliação de 2025 revelam uma percepção amplamente positiva dos(as) egressos(as) do mestrado e do doutorado acerca da formação recebida no PPGE-Uniso. A maior parte deles(as) reside e trabalha em Sorocaba e na Região Metropolitana de Sorocaba, o que reforça a relevância do Programa para o desenvolvimento local e regional, sem prejuízo de sua presença em outros municípios paulistas. Destaca-se, ainda, a elevada inserção dos(as) egressos(as) em atividades diretamente relacionadas ao ensino ou à pesquisa (82,6% dos(as) mestres(as) e 93,3% dos(as) doutores(as)), o que evidencia a aderência entre a formação oferecida e a atuação profissional. Quanto ao setor de atuação, os(as) mestres(as) concentram-se predominantemente no setor público, e os(as) doutores(as), no setor privado.

Entre os pontos fortes, sobressai a contribuição do Programa para a trajetória profissional dos(as) egressos(as). Nos dois níveis, cerca de 87% consideram os conhecimentos adquiridos muito úteis para a carreira; mais de 70% afirmam que o curso acrescentou muito às suas oportunidades profissionais; e mais de 85% relatam ascensão profissional ou mudança de emprego após a titulação. A formação em pesquisa foi classificada como excelente ou muito boa por 82,6% dos(as) egressos(as) do mestrado e por 86,7% dos(as) do doutorado, sem registro de avaliações negativas. Os conhecimentos teóricos do corpo docente, por sua vez, foram considerados adequados às necessidades profissionais pela totalidade

dos(as) mestres(as) e pela grande maioria dos(as) doutores(as). Merecem destaque, também, a produção científica após a titulação, com predominância de artigos entre os(as) mestres(as) e de livros ou capítulos entre os(as) doutores(as), e o prosseguimento da formação acadêmica: parte expressiva dos(as) mestres(as) ingressou no doutorado, e há registro de pós-doutorado entre os(as) doutores(as). Por fim, a elevada taxa de recomendação do Programa, de 95,7% no mestrado e de 100% no doutorado, reafirma o reconhecimento da qualidade do corpo docente, da formação acadêmica e científica e do acolhimento institucional.

Por outro lado, identificam-se aspectos a serem aprimorados. O primeiro refere-se à visibilidade dos convênios e das parcerias nacionais e internacionais, uma vez que o percentual de egressos(as) que não souberam opinar sobre essas ações superou 30% em ambos os níveis. O segundo diz respeito à manutenção do vínculo dos(as) egressos(as) com o Programa, sobretudo no doutorado, cuja participação nos eventos científicos (40%) e nos grupos de pesquisa (53,3%) é inferior à observada no mestrado. Soma-se a isso o relato de egressos(as) que afirmaram não ter recebido comunicados sobre os eventos do Programa. Nesse sentido, recomenda-se fortalecer a comunicação com esse público e ampliar a divulgação das oportunidades de participação nos grupos de pesquisa e nos eventos do PPGE-Uniso. Foram registrados, ainda, apontamentos pontuais que merecem a atenção do Colegiado: I) a percepção, por parte de alguns(algumas) doutores(as), de distanciamento entre os conhecimentos teóricos mobilizados no curso e suas necessidades profissionais; II) a necessidade de maior suporte durante a orientação e de maior abertura a diferentes possibilidades metodológicas; e III) a demanda por maior transparência quanto à política e aos critérios de concessão de bolsas.

Quanto ao instrumento de autoavaliação, sugere-se a inclusão de uma alternativa que contemple os(as) egressos(as) dedicados(as) integralmente à formação acadêmica e à pesquisa, como doutorandos(as) e pós-doutorandos(as) bolsistas, de modo a caracterizar com maior precisão suas trajetórias.

Cabe considerar, ainda, a adesão dos(as) egressos(as) à autoavaliação de 2025. O instrumento foi encaminhado a 106 possíveis respondentes (66 egressos(as) do mestrado e 40 do doutorado), dos quais 38 participaram, o que corresponde a uma taxa geral de resposta de 35,8%. No mestrado, foram obtidas 23 respostas (34,8%) e, no doutorado, 15 (37,5%). Embora a participação tenha aumentado em relação à autoavaliação de 2024, ela ainda não alcança a maioria dos(as) egressos(as) convidados(as). Esse aspecto deve, portanto, ser considerado na interpretação dos resultados, uma vez que as análises apresentadas expressam as percepções dos 38 participantes e não podem ser generalizadas para a totalidade dos(as) egressos(as) aos(às) quais o instrumento foi encaminhado.

Com vistas a ampliar a participação dos(as) egressos(as) nos processos de autoavaliação, recomenda-se diversificar as estratégias de divulgação e mobilização, por meio do envio de lembretes durante o período de aplicação e do uso dos diferentes canais de comunicação do Programa e dos grupos de pesquisa. Mostra-se igualmente pertinente manter atualizados os canais de contato com os(as) egressos(as) e fortalecer a aproximação com esse público após a titulação. Sugere-se, por fim, melhorar a divulgação aos(às) participantes dos principais resultados da autoavaliação e os encaminhamentos deles decorrentes, de modo que possam reconhecer a contribuição de sua participação para o planejamento e o aprimoramento do PPGE-Uniso.

Comissão Interna de Autoavaliação do PPGE-Uniso

Alexey Carvalho (representante dos(as) egressos(as))

Aléxia Roche de Oliveira (representante dos(as) discentes)

Ana Leticia Losano (representante dos(as) docentes)

André Pires (representante dos(as) docentes)

Maria Alzira de Almeida Pimenta (representante dos(as) docentes)

Rafael Ângelo Bunhi Pinto (presidente da Comissão)

Dezembro de 2025